OS IRMÃOS DO REI

Rodolpho Cavalieri

**Ler Mateus 12:46-50**

**I) a)** Alguém anunciou a Jesus que seus parentes estavam lá fora querendo falar-lhe. Antigamente, como acontece hoje, os parentes gozavam de certa preferência no atendimento.

b) Na verdade, ali estava Maria sua mãe legitima e seus filhos: Tiago, José Simão e Judas A Bíblia menciona em dois lugares: Mateus 1:25; Lucas 2:7. A realidade do casamento entre José e Maria. José manteve relações intimas com Maria após a nascimento do seu primogênito (Jesus).

c) No entanto, alguns argumentam que ali estavam os filhos de José apenas, viúvo, casado com a jovem Maria.

d) A verdade do fato é que os irmãos de Jesus, estavam preocupados com a repercussão das obras de caridade e com os ensinamentos evangélico, que colocavam os fariseus do templo num plano inferior.

e) "Resolveram persuadi-Lo ou constrangê-Lo a deixar esse método de trabalhar, e induziram Maria a unir-se a eles, pensando que, em vista de Seu amor por ela, poderia conseguir levá-Lo a maior prudência." DTN, pág. 321.

**II a)** Vejam: nesse capítulo 12 de S. Mateus estão registradas as atividades que Jesus desenvolvia naquela ocasião: curando e ensinando às multidões, quando recebe o aviso da chegada dos seus familiares.

b) Lendo as intenções na mente de Seus irmãos:

"Seus irmãos desejavam que cedesse às idéias deles, quando esse proceder teria estado inteiramente em desarmonia com Sua divina missão. Achavam que Ele necessitava de seus conselhos. ... Consideravam de Sua parte uma exorbitância, pretender divina autoridade, e colocar-Se perante os rabis como reprovador de seus pecados." – DTN, pág. 326.

"Seus irmãos apresentavam muitas vezes a filosofia dos fariseus, batida e mofada pelo tempo." – DTN, pág. 326.

c) Jesus, ao ser informado da presença dos Seus parentes apontou para os seus discípulos e disse: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe." Mateus 12:48-50.

**III) a)** Aquelas palavras de Cristo envolviam muitas verdades.

1º Em primeiro lugar, ficou claro que a única forma de adquirirmos parentesco permanente é entrar para a vontade de Deus: parentes íntimos, irmãos por parte de mãe; parentes consangüíneos, irmãos por parte de pai. Ou mesmo parentes germanos: irmãos por parte de pai e mãe; se não são segundo a vontade divina, esses parentescos fenecem e vão se diluindo pela poeira dos séculos.

2° Outra verdade apresentada neste fato, é o grande privilégio vivido por aqueles que seguem a Jesus, e fazem o que Ele manda: "Esse" disse Jesus, "é meu irmão, irmã e mãe".

3° A outra verdade entre o parentesco de Jesus e os Seus escolhidos é a incorporação dos Seus parentes no reino de seu Pai: "E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai." Mateus 26:29.

4° A mais grandiosa verdade lemos lá em Apocalipse 21:3: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles."

E lá em Gál. 4:7 (RC)– "Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo."

b) Quando Liszt era menino, seus pais percebendo a capacidade musical que ele muito cedo começou a revelar, deram-lhe os melhores mestres da época.

Ele porém, só apreciava os que tivessem paixão pelo grande compositor Beethoven. Depois de ter progredido na música, a família conseguiu que Antônio Salieri, que fora professor de Beethoven, também lecionasse para o jovem pianista. Em poucos meses o garoto progrediu tanto, que chegou a dar um concerto público com sucesso estrondoso.

Muitíssimo aplaudido, o jovem Liszt, no entanto, não levava isso em conta. Gostaria de ter a aprovação de Beethoven, o grande mestre compositor.

Certo dia Liszt, assumiu a plataforma para dar um concerto diante de quatro mil pessoas. Surpreso, descobriu Beethoven entre os seus ouvintes. Franz Liszt, trêmulo pela primeira vez, toca a primeira fantasia de sua composição; Liszt é aplaudido com ovações estrondosas. Beethoven, o grande mestre, galga o palco, segura-o e beija-lhe a fronte. Essa consagração lhe foi mais cara que tudo aquilo que experimentara em toda a sua vida: estava aprovado para sempre. Era "filho" do mais famoso gênio da música do seu tempo.

c) Liszt ficou eternamente grato ao seu professor, Antônio Salieri, por capacitá-lo a se tornar o grande gênio da música e receber os aplausos de Beethoven.

d) Jesus disse: Aquele que faz a vontade de Meu Pai, esse é Meu irmão, e conseqüentemente, se torna filho de Deus e recebe o nome do Meu Pai na testa. "E verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu mine'". Apoc. 22:4.

**IV a)** Notem irmãos, na primeira seção do nosso assunto de hoje, nós salientamos a necessidade de nos relacionarmos com Cristo, sermos seus irmãos, condição única para nos tornarmos filhos de Deus Pai, e conseqüentemente, herdeiros do Seu reino.

b) Na segunda parte do nosso tema de hoje, Irmãos do Rei, queremos enfatizar o verdadeiro relacionamento que devemos viver na igreja de Cristo, como irmandade que compartilha a fé.

1) Em primeiro lugar, ou a primeira pedra preciosa, vem de Cristo, "Para que ele; sejam um, como eu e o Pai somos um."

2) Cristo é o elo da união da paz, sendo aceito em nossas congregações, tudo irá bem. Não interessa se é canibal, índio, criminoso, sentenciado, adúltero, ladrão ou perverso. Nos pés da cruz, todos nos tornamos iguais. "O amor de Cristo nos constrange". Lembre-se que o amor verdadeiro ama a pessoa que está dentro do corpo, não só o corpo da pessoa.

3) É de se lamentar: hoje, nós assistimos comovidos, que muitos irmãos germanos (irmãos de pai e mãe), estão mais longe um do outro, em amizade, como distante está o oriente do ocidente. Irmãos legítimos, se torram os mais ferrenhos inimigos e buscam a destruição mútua

4) É a força do interesse material, subjugando a razão moral, é a gerência da cobiça, e o crescimento da ganância, vencendo os valores sociais, consumindo os princípios cristãos.

5) Muitos, cegados pela inveja, moídos pela incompetência não aceitam a prosperidade e o crescimento do antigo irmão. E prognosticam a sua ruína.

6) Outro tanto ainda, irmãos são revoltados por heranças mal distribuídas pelos seus genitores, vivem magoados e frustrados de tudo e de todos. Alguém disse a Jesus, "Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança". Lucas 12:13.

Ponderemos os seguintes falos:

c) Os grupos heterogêneos (misturados) de pessoas com idades diferentes, culturas variadas, sexo e poder econômico conflitantes, que formam as nossas congregações, em alguns lugares começam a se formar camadas de pessoas semelhantes, que se favorecem em detrimento dos demais.

d) "Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos." Mateus 23:8.

e) Paulo adverte: "Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo." I Cor. 8:12.

f) Precisamos amar, apoiar e sobretudo salvaguardar a reputação de cada pessoa que forma o nosso grupo religioso.

g) "A reputação é espelho cristalino; qualquer toque o quebra, qualquer bafo o empana". Devemos ser vigilantes no trato e nas palavras não enodoar; qualquer que tenha sido a fraqueza do nosso irmão. A idoneidade perdida se torna impossível recuperar,

h) Diz uma velha lenda, que certo dia se encontraram numa encruzilhada, o fogo, a água e a reputação. Fizeram logo camaradagem e resolveram viajar juntos.

Começada a viagem, cada um relatou os seus feitos e as suas peripécias. O fogo, do seu serviço aos antigos deuses, e aos homens, das devastações que provoca. A água falou das lágrimas que chorava pelos olhos cegos das fontes. Finalmente a reputação aludiu à dependência em que estava da vontade e do capricho dos outros.

Deliberaram os três não mais se separarem e combinaram que teriam um meio de serem identificados, se acaso algum deles se extraviasse.

Disse o fogo: "Onde vires a fumaça, que é a minha filha, aí estou. Não há fumaça sem fogo."

"Se me afastar de vós, informou a água, examinai o solo. Onde notardes a umidade, que é a minha irmã, cavai nesse lugar, que me encontrareis. Onde há umidade há água."

Dito isto, olharam ambos para a reputação e indagaram:

– E tu, que sinal nos dás para te procurarmos?

A interpelada, corou, confusa:

"A mim", gemeu, "quando me perdes, não me procures mais." E triste com os olhos no chão, acrescenta: "Porque aquele que perde a reputação uma vez, nunca mais a encontrará.

i) Amados amigos: o patrimônio moral, e notadamente as virtudes espirituais, devem ser respeitados, acolhidos e exemplificados para o crescimento fraterno entre os filhos do Altíssimo.

1) Em I João 3:2 lemos:"Amados agora somos filhos de Deus" conseqüentemente, irmãos de Cristo.

Pode qualquer honra humana ser igual a isto? Que mais elevada posição podemos ocupar do que sermos filhos do infinito Deus?

2) Representemos a vida cristã como ela é em realidade; tornemos alegre, convidativo e interessante o caminho. Nós podemos fazê-lo se quisermos. *Testimonies*, Vol.4, p,357.

3) A vida espiritual vem somente através de trabalho espiritual. envolvido com o amor de Cristo.

4) Só o amor cristão pode unificar os corações dos fiéis, tornando-os vitoriosos. "Casa dividida não permanece por muito tempo". A igreja unida não pode ser vencida.

5) Um rico fazendeiro, pressentindo a aproximação da morte, reuniu os seus 18 filhos e revelou a eles essa dura realidade. Os rapazes pesarosos, ouviram o pai dizer:

– Cada um me traga amanhã, neste mesmo horário, uma varinha da melhor madeira e qualidade, encontradas nos campos.

Sem entenderem aquela exigência, no outro dia eles estavam no mesmo lugar e a tempo.

O velho e experiente senhor, recolheu todas as varinhas trazidas, e por duas ou três vezes tentou quebrá-las ao mesmo tempo. Não sendo possível, ele chamou Johnny, o filho mais robusto do grupo e ordenou-lhe que as quebrasse de uma só vez. Na infrutífera tentativa, o rapaz machucou o pulso direito.

"Coloque-as sobre a mesa, Johnny", diz o velho fazendeiro.

"Aproxime-se, Juca", ordena o velho. "Apanhe uma vara de cada vez e tente quebrá-las." Juca, um juvenil de nove anos, o caçula dos filhos, apanhou a primeira e, uma a uma, foi quebrando, até laminar a última. Diante desta cena, aqueles rapazes ficaram emocionados e pensativos ouviram o velho dizer:

"A união faz a força. Divididos, vocês serão vencidos e aniquilados; unidos, vocês continuarão realizando os trabalhos e jamais sofrerão infortúnios. Amem-se, ajudem-se, e vivam para Deus, no amor de Cristo." Foram as últimas palavras do velho e conselheiro fazendeiro, aos seus dezoito filhos.

j) Pensem nisto, meus irmãos:

O elo que nos torna unidos para sempre é o eterno amor de Deus.

1) Enquanto o amor falar, o ciúme não vai discutir, porque o amor dissolve o ódio, afasta as suspeitas, destrói a dúvida, consome o orgulho, gera a boa vontade, cria o entendimento, consolida os desejos e opiniões, conserva a união dos seus adeptos.

2) "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". João 15:12.

Essa é a medida do amor. No espírito Jesus deu os Dez Mandamento; na carne ele deu um mandamento: "O Meu mandamento é este: amar". Os Dez Mandamentos compõem os artigos da grande constituição de Deus. O mandamento de Jesus (o amor), é a lei que complementa o código divino, e lhe dá todo o colorido.

k) Por isso que Jesus afirmou: Quem ama cumprir a lei, complementa a vontade do código de Deus. Quem não está unido ao próximo, em amor, não está unido com Cristo, e não estará unido com Deus. O amor une os homens aos anjos, a Cristo, a Deus e à eternidade.

l) As nossas igrejas, não estão tão necessitadas de dinheiro, de pregadores de coragem, ou de crença, mas, de amor verdadeiro.

m) Eu antes de terminar quero perguntar a você: Quer amar? Você quer amar perdoando? Você quer amar orando? Você quer amar pregando? Você quer amar lendo a Bíblia? Você quer amar unido?

n) Amar sozinho, é amor perdido, amor doente; amor fingido, é o amor enganado.

o) Amor unido "Eu neles e Tu em mim" (nós, unidos em Jesus estaremos unidos em Deus). Esse é o amor que leva para a vida. "Viremos e faremos nEle morada". João 14:23.

p) Eu quero orar agora para Deus me envolver nessa graça do amor divino. Eu quero convidar você, para juntos orarmos ao Senhor. Quantos querem juntamente comigo esse benefício, levantem as mãos. Seremos irmãos do Rei.

Oremos.